

LÁ POR LONGE, PELO BRASIL, O NOME DA NOSSA TERRA
É FALADO, ADMIRADO E REZADO

“O GRANDE MATOSINHOS” DE S. JOÃO D’EL-REY

Na nossa banca de trabalho caiu um envelope (não, não era com pó branco...) vindo de São João Del-Rei, em Minas Gerais, no Brasil, trazendo no seu interior uma carta, acompanhada de dois exemplares do jornal “Asmat”, propriedade da Associação dos Moradores e Amigos do Grande Matosinhos.

Vale a pena transcrever a carta assinada por José Antônio de Ávila Sacramento para melhor ficarmos a conhecer mais um pedacinho do nome da nossa terra e certamente das suas influências em terras brasileiras, que não só Congonhas do Campo:

“Conheci o jornal de vocês através da gentil remessa de um exemplar, pela dr^a. Isabel Lago Barbosa, minha amiga residente nessa cidade de Matosinhos. Tenho trocado várias correspondências com essa minha amiga, trocando impressões a respeito da devoção do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, tanto aí em Portugal como aqui no Brasil.

Aqui nesta cidade de São João d’El-Rey, Estado de Minas Gerais, temos uma ligação muito estreita com a lusa cidade de Matosinhos e, embora essa proximidade não seja ainda objecto de intercâmbio, tenho procurado estreitar os laços que nos unem.

Temos um bairro com o nome de Matosinhos, uma igreja denominada Matriz do Senhor Bom Jesus de Matosinhos (onde está exposta uma bela imagem do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, de origem portuguesa). Celebramos com toda a pompa e circunstância o “Jubileu do Bom Jesus” e a Festa do Divino Espírito Santo (Jubiléu Perpétuo), dentre outras.

Gostaria de solicitar desse conceituado órgão de imprensa uma especial atenção no sentido de estabelecermos um interessante e proveitoso intercâmbio cultural, falando das



ANTIGA IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DE MATOSINHOS. CIDADE DE SÃO JOÃO D’EL-REY. ESTADO DE MINAS GERAIS, NO BAIRRO DE MATOSINHOS, NO BRASIL.

coisas daqui e tendo conhecimento daquelas daí, já que temos, como povo, uma origem estreitamente ligada à pátria portuguesa e, como bairro, herdamos o nome dessa cidade e, ainda, temos também a mesma devoção.

Envio, para conhecimento de vocês, reprodução de uma antiga foto da Igreja de Senhor Bom Jesus de Matosinhos, infelizmente demolida nos anos 1970, que existia em nosso bairro. Com a demolição foi construída uma outra igreja, próxima ao local, que apesar de mais moderna e espaçosa, não tem o mesmo valor afectivo e histórico daquela antiga.”

É evidente que o “Matosinhos Hoje” está a estabelecer de imediato uma ponte com aquela cidade brasileira e, sobretudo com o bairro de Matosinhos, para encetarmos um diálogo que poderá ter contornos futuros de grande interesse para as terras.

O Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos teve início em 5 a 14 de Setembro.

De referir, também, uma local de “O Grande Matosinhos”, em que se dá conta da devoção ao Senhor de Matosinhos, com algumas notas pouco explícitas sobre o aparecimento da Imagem na Praia do Espinheiro e a história da construção do templo, merecendo-nos uma grande curiosidade o

texto em que se demonstra a devoção ao nosso padroeiro no Brasil, a partir do século XVIII, com os portugueses e, sobretudo os matosinhenses, que apareceram na busca dos garimpos de ouro em Minas Gerais, que com eles levaram a fé no seu Senhor de Matosinhos (Senhor de Bouças), surgindo mais tarde sete igrejas que o têm como orago, isto para além da capela situada no Alto das Cabeças, em Ouro Preto.

Segundo o articulista a ordem cronológica das licenças eclesíásticas para os referidos tempos, é a seguinte: Santuário em Congonhas do Campo (21.06.1757); Capela em Lavras do Funil (27.08.1768); Santuário em Conceição do Mato (21.04.1770); Capela em São Miguel de Piracicaba (08.06.1771); Capela na Vila do Príncipe (actual cidade do Serro) (1781); Capela de São João d’El-Rey, Bairro de Matosinhos, cidade de São João d’El-Rey. Património doado pelo padre dr. Matias António Salgado, em 14 de Maio de 1773; Capela filial da Roça Grande, mediante provisão de 30 de Maio de 1823, hoje cidade de Matosinhos, igualmente no Estado de Minas Gerais.

Voltaremos ao assunto dado o seu interesse e esperamos mais achegas, sobretudo da nossa amiga e leitora dr^a. Isabel Lago.

Jornal **MATOSINHOS HOJE**

(Matosinhos/Portugal – Ano 9 - Edição número 429, de 21 de novembro de 2001)